

APRENDIZAGEM COLABORATIVA E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO GEPSAD

**COLLABORATIVE LEARNING AND CONTINUING TEACHER EDUCATION:
CONTRIBUTIONS OF GEPSAD**

Ciências Humanas • 22/08/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/787287798](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/787287798)

Jussara Cassiano Nascimento¹

Lia Faria²

Maria João Mogarro³

RESUMO

O presente artigo apresenta e analisa as contribuições da aprendizagem colaborativa desenvolvida no Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) para a formação continuada e o desenvolvimento profissional de professores dos Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira (FAB). Organizado em torno dos eixos currículo, educação especial inclusiva e tecnologias, o grupo iniciou suas atividades com professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e, posteriormente, passou a desenvolver seus encontros em ambiente virtual, reunindo docentes do Colégio Brigadeiro Newton Braga, da Escola Tenente Rego Barros e da Escola Caminho das Estrelas. A partir de encontros sistemáticos de estudo, reflexão, pesquisa e socialização de experiências, o GEPSAD constituiu-se como uma comunidade de aprendizagem fundamentada na construção coletiva de conhecimentos e no diálogo permanente entre teoria e prática. A experiência do grupo evidencia uma significativa produção científica, expressa em artigos publicados em periódicos especializados e em obras coletivas que sistematizam pesquisas e reflexões sobre o currículo praticado nas instituições participantes. Os resultados analisados indicam que a aprendizagem colaborativa constitui uma estratégia potente de formação continuada, favorecendo o desenvolvimento profissional docente, o fortalecimento da cultura investigativa e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, mesmo entre professores que atuam em diferentes localidades brasileiras.

Palavras-chave: formação continuada; aprendizagem colaborativa; desenvolvimento profissional docente; currículo; educação especial inclusiva; tecnologias.

ABSTRACT

This article presents and analyzes the contributions of collaborative

learning developed within the Study and Research Group on Teaching Practices and Knowledge (GEPSAD) to the continuing education and professional development of teachers from the Brazilian Air Force (FAB) Assistance Schools. Organized around the themes of curriculum, inclusive special education, and technologies, the group began its activities with teachers from the early years of Elementary Education and subsequently began holding its meetings in a virtual environment, bringing together teachers from Colégio Brigadeiro Newton Braga, Escola Tenente Rego Barros, and Escola Caminho das Estrelas. Through systematic meetings focused on study, reflection, research, and the sharing of experiences, GEPSAD established itself as a learning community grounded in the collective construction of knowledge and ongoing dialogue between theory and practice. The group's experience demonstrates significant scientific production, expressed in articles published in specialized journals and in collective works that systematize research and reflections on the curriculum practiced in the participating institutions. The results analyzed indicate that collaborative learning constitutes a powerful strategy for continuing education, fostering teachers' professional development, strengthening the culture of inquiry, and improving pedagogical practices, even among teachers working in different locations throughout Brazil.

Keywords: continuing education; collaborative learning; teacher professional development; curriculum; inclusive special education; technologies.

1. INTRODUÇÃO

As constantes transformações sociais, culturais e tecnológicas têm imposto novos desafios à educação, exigindo dos professores

processos permanentes de atualização, reflexão e ressignificação de suas práticas pedagógicas. Nesse contexto, a formação continuada assume papel essencial no desenvolvimento profissional docente, ao possibilitar que os professores ampliem seus conhecimentos, compartilhem experiências e construam coletivamente estratégias para responder às demandas contemporâneas da escola.

Entre as diferentes perspectivas de formação, a aprendizagem colaborativa destaca-se por favorecer a constituição de espaços de diálogo, investigação e produção de conhecimentos, nos quais os professores assumem, simultaneamente, os papéis de aprendizes e produtores de saberes. Nessa perspectiva, o desenvolvimento profissional deixa de ser compreendido como um processo individual para constituir-se em uma experiência coletiva, sustentada pela interação entre pares, pela reflexão crítica sobre a prática e pela construção compartilhada de soluções para os desafios do cotidiano escolar.

Os grupos de estudos e pesquisa configuram-se como importantes espaços de formação continuada, uma vez que articulam estudo teórico, investigação científica e análise das práticas pedagógicas. Ao promoverem encontros sistemáticos entre professores, esses grupos favorecem o fortalecimento da identidade docente, estimulam a produção científica e consolidam comunidades de aprendizagem comprometidas com a melhoria da qualidade da educação.

É nesse cenário que se insere o Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD), organizado em torno dos eixos currículo, educação especial inclusiva e tecnologias. Reunindo professores dos três Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira: Colégio Brigadeiro Newton Braga, Escola Tenente Rego Barros e

Escola Caminho das Estrelas, o grupo consolidou, ao longo de sua trajetória, um espaço de formação fundamentado na aprendizagem colaborativa, no compartilhamento de experiências e na produção coletiva de conhecimentos voltados à qualificação das práticas pedagógicas.

Mais do que um espaço de estudos, o GEPSAD constituiu uma comunidade de aprendizagem na qual o diálogo entre teoria e prática impulsionou processos investigativos, fortaleceu a autoria docente e ampliou a produção científica dos participantes. As experiências desenvolvidas evidenciam que a colaboração entre professores potencializa a construção de conhecimentos contextualizados, favorecendo a reflexão crítica sobre o currículo, a inclusão e o uso das tecnologias educacionais.

Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar as contribuições da aprendizagem colaborativa desenvolvida no Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente, evidenciando seu potencial para fortalecer a construção coletiva de conhecimentos e o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas nos Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Formação Continuada, Aprendizagem Colaborativa e Desenvolvimento Profissional Docente

As discussões sobre formação continuada de professores têm evidenciado a necessidade de superar modelos centrados na transmissão de conteúdos e em ações formativas descontextualizadas da realidade escolar. Nessa perspectiva, a

formação docente passa a ser compreendida como um processo permanente de desenvolvimento profissional, construído ao longo da trajetória de cada professor e profundamente relacionado às experiências vividas no cotidiano da escola.

Para Nóvoa (1992; 2009), a formação docente não se reduz à aquisição de técnicas ou metodologias, mas constitui um processo contínuo de reflexão sobre a prática, no qual os professores produzem conhecimentos a partir de suas experiências profissionais. O autor destaca a importância de espaços coletivos de formação, nos quais os docentes possam compartilhar saberes, construir sentidos sobre sua profissão e fortalecer sua identidade profissional.

Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Tardif (2014), ao defender que os saberes docentes são plurais e resultam da articulação entre conhecimentos acadêmicos, experiências profissionais e interações estabelecidas no exercício da docência. Os professores constroem saberes na prática e os ressignificam por meio do diálogo, da reflexão e da colaboração com seus pares.

Nessa mesma direção, Marcelo García (1999; 2009) compreende o desenvolvimento profissional docente como um processo contínuo, coletivo e contextualizado, no qual a aprendizagem profissional ocorre mediante a participação ativa dos professores em espaços de investigação e reflexão. A colaboração entre pares favorece mudanças nas práticas pedagógicas, amplia a autonomia profissional e fortalece a capacidade docente de enfrentar os desafios educacionais contemporâneos.

Nesse contexto, a aprendizagem colaborativa assume papel central por compreender que o conhecimento é construído coletivamente

por meio da interação, do diálogo e da participação dos sujeitos envolvidos. Mais do que uma metodologia de trabalho, constitui uma perspectiva formativa baseada na partilha de saberes, na escuta, na reflexão crítica e na construção conjunta de conhecimentos.

Os fundamentos da aprendizagem colaborativa dialogam com a perspectiva histórico-cultural de Vygotsky (2007), segundo a qual o desenvolvimento humano ocorre nas interações sociais. O conhecimento profissional docente também se amplia por meio das relações estabelecidas com outros professores, permitindo novas interpretações sobre a prática pedagógica.

A dimensão dialógica desse processo encontra aproximação na obra de Freire (1996), ao defender que ensinar e aprender são ações inseparáveis e construídas por meio do diálogo, da problematização e da reflexão crítica sobre a realidade. Nessa perspectiva, todos os participantes assumem a condição de sujeitos produtores de conhecimento.

Wenger (1998), ao discutir as comunidades de prática, contribui para compreender como grupos organizados em torno de interesses comuns podem produzir aprendizagem coletiva. Nesses espaços, os sujeitos compartilham experiências, constroem repertórios comuns e desenvolvem conhecimentos que emergem da participação ativa dos integrantes.

Assim, grupos de estudos e pesquisa constituem importantes espaços de formação continuada, pois articulam estudo, investigação, reflexão sobre a prática e produção científica. Ao possibilitar que professores pesquisem suas próprias experiências,

esses grupos fortalecem uma cultura investigativa e contribuem para a construção de uma identidade docente fundamentada na autoria e na colaboração.

É nessa perspectiva que o GEPSAD se configura como uma comunidade de aprendizagem, na qual professores de diferentes localidades brasileiras constroem coletivamente conhecimentos sobre currículo, educação especial inclusiva e tecnologias, fortalecendo processos formativos e contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de natureza descritivo-analítica, tendo como objeto de investigação as contribuições da aprendizagem colaborativa desenvolvida no Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela compreensão de que os processos formativos constituem fenômenos complexos, construídos a partir das interações, experiências e significados produzidos pelos sujeitos envolvidos.

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso, tendo o GEPSAD como contexto investigativo, uma vez que busca compreender, em profundidade, como uma experiência específica de formação continuada organizada em torno do estudo colaborativo, da pesquisa e da reflexão sobre a prática contribui para o desenvolvimento profissional de professores que atuam em diferentes localidades brasileiras.

O campo empírico da investigação é constituído pelos três Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira: Colégio Brigadeiro Newton Braga, Escola Tenente Rego Barros e Escola Caminho das Estrelas. O GEPSAD reúne professores dessas instituições em uma dinâmica formativa organizada a partir dos eixos currículo, educação especial inclusiva e tecnologias, promovendo encontros sistemáticos voltados ao estudo teórico, à discussão de práticas pedagógicas, à produção acadêmica e ao compartilhamento de experiências docentes.

Para a construção dos dados, foram consideradas as produções desenvolvidas pelo grupo ao longo de sua trajetória, incluindo registros dos encontros, materiais de estudo, livros organizados coletivamente, artigos científicos publicados e demais produções acadêmicas elaboradas pelos participantes. Esses documentos foram compreendidos como elementos reveladores dos processos formativos vivenciados no GEPSAD, permitindo analisar como a colaboração entre professores se materializa na construção de conhecimentos e no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

O processo de análise foi orientado por uma perspectiva qualitativa, buscando identificar elementos que evidenciem a constituição do GEPSAD como uma comunidade de aprendizagem. Para tanto, foram estabelecidas categorias analíticas relacionadas à aprendizagem colaborativa, ao diálogo entre teoria e prática, à produção compartilhada de conhecimentos, ao desenvolvimento profissional docente e à transformação das práticas pedagógicas.

Nesse sentido, a investigação não se limita à descrição das ações realizadas pelo grupo, mas busca compreender os sentidos atribuídos pelos participantes ao processo colaborativo de formação.

O interesse central está em analisar de que maneira a participação em um espaço coletivo de estudos e pesquisas favorece a construção de saberes docentes, fortalece uma cultura investigativa e amplia as possibilidades de atuação pedagógica.

Assim, o percurso metodológico adotado possibilita compreender o GEPSAD como uma experiência formativa na qual professores, mesmo inseridos em diferentes contextos geográficos, constroem redes de colaboração, compartilham conhecimentos e desenvolvem processos contínuos de aprendizagem profissional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1. O GEPSAD Como Comunidade de Aprendizagem: Trajetória, Organização e Práticas Colaborativas

O Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) constitui-se como um espaço de formação continuada voltado à construção coletiva de conhecimentos e ao desenvolvimento profissional docente. Sua trajetória evidencia a consolidação de uma comunidade de aprendizagem na qual professores, a partir do diálogo, da investigação e da reflexão sobre suas práticas pedagógicas, constroem saberes compartilhados e ressignificam suas experiências educativas.

A constituição do grupo teve início com a participação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, organizando-se como um espaço de estudos e discussões voltado às questões que emergem do cotidiano escolar. Desde sua origem, o GEPSAD assumiu como princípio a valorização dos saberes docentes e a compreensão de que a formação continuada se fortalece quando os

professores participam ativamente dos processos de aprendizagem e produção de conhecimento.

Com a reorganização de suas atividades em ambiente virtual, o grupo ampliou suas possibilidades de interação, reunindo professores dos três Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira: Colégio Brigadeiro Newton Braga, Escola Tenente Rego Barros e Escola Caminho das Estrelas. Essa configuração possibilitou a construção de uma rede colaborativa entre docentes que, mesmo atuando em diferentes localidades brasileiras, passaram a compartilhar estudos, experiências, desafios e possibilidades relacionadas às práticas pedagógicas.

A dinâmica de funcionamento do GEPSAD fundamenta-se em encontros sistemáticos de estudo, nos quais são discutidos referenciais teóricos, analisadas experiências docentes e desenvolvidas pesquisas relacionadas aos eixos estruturantes do grupo: currículo, educação especial inclusiva e tecnologias. Esses encontros constituem espaços de escuta, diálogo e reflexão coletiva, permitindo que os professores estabeleçam relações entre os conhecimentos produzidos pela literatura acadêmica e as situações vivenciadas em seus contextos escolares.

Ao organizar suas ações a partir desses eixos, o grupo evidencia uma compreensão ampliada da formação docente, considerando que os desafios educacionais contemporâneos exigem professores capazes de refletir criticamente sobre o currículo, promover práticas inclusivas e integrar tecnologias aos processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, os estudos realizados pelo GEPSAD não se limitam à apropriação teórica, mas buscam contribuir para a

transformação das práticas pedagógicas desenvolvidas nas instituições participantes.

Outro aspecto significativo da trajetória do grupo refere-se à produção científica construída coletivamente. As pesquisas, artigos e obras produzidas pelos participantes revelam um movimento no qual os professores deixam de ser apenas consumidores de conhecimento acadêmico e passam a assumir o papel de pesquisadores de suas próprias práticas. A escrita científica, nesse contexto, constitui-se como um processo formativo que favorece a sistematização das experiências, a reflexão crítica e a socialização dos saberes construídos no coletivo.

Essa dinâmica aproxima o GEPSAD do conceito de comunidade de aprendizagem, compreendida como um espaço no qual os sujeitos aprendem por meio da participação, da colaboração e da construção compartilhada de significados. A aprendizagem, nesse contexto, não ocorre de forma isolada, mas emerge das relações estabelecidas entre os participantes, dos desafios comuns enfrentados e das possibilidades construídas coletivamente.

Assim, a trajetória do GEPSAD evidencia que a formação continuada pode assumir diferentes configurações e ultrapassar os limites físicos das instituições escolares. Ao reunir professores de diferentes localidades em torno do estudo, da pesquisa e da reflexão sobre a prática, o grupo demonstra o potencial da aprendizagem colaborativa para fortalecer o desenvolvimento profissional docente e contribuir para o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas.

4.2. Contribuições da Aprendizagem Colaborativa para a Formação Continuada e o Desenvolvimento Profissional Docente

A experiência desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) evidencia que a aprendizagem colaborativa constitui uma importante estratégia para a formação continuada de professores, especialmente quando organizada como um processo permanente de estudo, investigação e reflexão sobre a prática pedagógica. Nesse contexto, a colaboração deixa de representar apenas uma forma de organização dos encontros e passa a assumir o papel de princípio formativo, sustentando as relações estabelecidas entre os participantes e orientando a construção coletiva de conhecimentos.

O estudo colaborativo desenvolvido pelo GEPSAD configura-se como um espaço de aprendizagem compartilhada, no qual os professores participam ativamente de processos de leitura, discussão, análise e ressignificação de conhecimentos relacionados aos desafios presentes no cotidiano escolar. Essa dinâmica possibilita que os docentes estabeleçam relações entre os referenciais teóricos estudados e suas próprias experiências profissionais, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

Ao estudarem coletivamente, os participantes ampliam suas possibilidades de compreensão sobre os processos educativos, pois cada professor contribui com seus saberes, vivências e perspectivas, enriquecendo as discussões e favorecendo a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, o estudo colaborativo ultrapassa a ideia de simples compartilhamento de informações e se constitui como um movimento formativo fundamentado no diálogo, na escuta, na reflexão crítica e na construção coletiva de saberes.

No GEPSAD, essa perspectiva colaborativa fortalece a autonomia docente e favorece a constituição de uma postura investigativa diante das práticas pedagógicas. Os professores passam a analisar suas próprias experiências como fonte de conhecimento, identificando desafios, buscando fundamentação teórica e construindo possibilidades de intervenção que contribuem para o aperfeiçoamento contínuo de suas ações educativas.

4.3. A Colaboração Como Princípio de Formação Docente

Um dos principais aspectos evidenciados na trajetória do GEPSAD refere-se à compreensão de que os professores aprendem também por meio das interações estabelecidas com seus pares. Os encontros do grupo constituem espaços nos quais diferentes experiências, conhecimentos e desafios são compartilhados, possibilitando que cada participante amplie sua compreensão sobre os processos educativos.

A aprendizagem colaborativa favorece a superação de uma visão individualizada da formação docente, pois reconhece que o desenvolvimento profissional ocorre em espaços coletivos de diálogo e reflexão. No GEPSAD, os professores assumem uma postura ativa no processo formativo, contribuindo com seus saberes, problematizando suas práticas e construindo novas possibilidades de atuação pedagógica.

Essa dinâmica fortalece a autonomia docente, uma vez que os professores passam a compreender suas próprias experiências como fontes legítimas de conhecimento. A prática cotidiana deixa de ser apenas o lugar de aplicação de teorias produzidas externamente e

passa a constituir-se como espaço de investigação, análise e produção de novos saberes.

4.4. O Diálogo Entre Teoria e Prática Como Movimento de Ressignificação das Práticas Pedagógicas

Outro aspecto relevante observado na experiência do GEPSAD é a articulação permanente entre os estudos teóricos e as situações vivenciadas pelos professores em seus contextos escolares. Os encontros possibilitam que conceitos, pesquisas e referenciais acadêmicos sejam analisados à luz das experiências concretas das escolas participantes.

Essa aproximação entre teoria e prática contribui para que os professores desenvolvam uma postura investigativa diante de suas ações pedagógicas. Os desafios encontrados no cotidiano escolar passam a ser compreendidos como questões de pesquisa, estimulando processos de reflexão, análise e transformação.

Os eixos estruturantes do grupo currículo, educação especial inclusiva e tecnologias demonstram essa articulação, pois dialogam diretamente com demandas presentes nas escolas contemporâneas. Ao estudar esses temas coletivamente, os professores ampliam suas possibilidades de intervenção pedagógica e constroem práticas mais contextualizadas e comprometidas com a aprendizagem dos estudantes.

4.5. A Pesquisa e a Escrita Acadêmica Como Processos de Desenvolvimento Profissional

A produção científica desenvolvida pelo GEPSAD representa uma das expressões mais significativas da aprendizagem colaborativa

construída pelo grupo. A elaboração de artigos, livros e outros materiais acadêmicos evidencia um processo no qual os professores transformam suas experiências em conhecimento sistematizado e compartilhado.

A escrita acadêmica, nesse contexto, assume uma dimensão formativa. Ao registrar, analisar e divulgar suas práticas, os docentes desenvolvem a capacidade de refletir criticamente sobre suas ações e de produzir conhecimentos relacionados ao cotidiano escolar.

Esse movimento contribui para fortalecer a identidade do professor como pesquisador de sua própria prática. A pesquisa deixa de ser compreendida como uma atividade restrita aos espaços universitários e passa a integrar o cotidiano profissional docente, favorecendo uma cultura investigativa nas instituições participantes.

4.6. A Construção de Uma Rede Colaborativa Entre Professores de Diferentes Localidades

Um aspecto singular da experiência do GEPSAD refere-se à possibilidade de constituição de uma comunidade de aprendizagem composta por professores inseridos em diferentes localidades brasileiras. A distância geográfica, nesse contexto, não representou um impedimento para a construção de vínculos formativos, mas possibilitou novas formas de interação, colaboração e produção de conhecimento.

A organização dos encontros em ambiente virtual favoreceu a continuidade dos estudos e ampliou as possibilidades de participação dos docentes dos três Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira. Essa experiência demonstra que comunidades colaborativas podem ser constituídas para além dos espaços físicos

tradicionais, desde que fundamentadas em objetivos comuns, compromisso coletivo e processos sistemáticos de aprendizagem.

Dessa forma, o GEPSAD evidencia que a aprendizagem colaborativa possui um potencial formador que ultrapassa os limites institucionais e geográficos, possibilitando a construção de redes de professores comprometidos com a reflexão sobre suas práticas e com o aperfeiçoamento contínuo da educação.

A análise da experiência do grupo permite compreender que a formação continuada, quando organizada em uma perspectiva colaborativa, favorece não apenas a aquisição de novos conhecimentos, mas também a constituição de uma cultura profissional baseada no diálogo, na investigação e na transformação das práticas pedagógicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da trajetória do Grupo de Estudos e Pesquisas Práticas e Saberes Docentes (GEPSAD) possibilitou compreender que a aprendizagem colaborativa constitui uma importante estratégia para a formação continuada e o desenvolvimento profissional docente. A experiência vivenciada por professores dos Colégios Assistenciais da Força Aérea Brasileira evidencia que processos formativos fundamentados no diálogo, na colaboração e na reflexão sobre a prática podem fortalecer a construção coletiva de conhecimentos e contribuir para o aperfeiçoamento das ações pedagógicas.

Ao longo de sua trajetória, o GEPSAD consolidou-se como uma comunidade de aprendizagem, na qual professores de diferentes localidades brasileiras compartilham estudos, experiências,

pesquisas e produções acadêmicas. Essa configuração demonstra que a formação continuada pode ultrapassar os limites físicos das instituições escolares, constituindo redes colaborativas capazes de promover aprendizagens profissionais significativas.

Os resultados analisados evidenciam que a colaboração entre pares favorece não apenas a troca de experiências, mas também a construção de uma cultura investigativa, na qual os professores assumem o papel de pesquisadores de suas próprias práticas. A articulação entre currículo, educação especial inclusiva e tecnologias possibilita que os estudos realizados pelo grupo dialoguem diretamente com desafios presentes no cotidiano escolar, contribuindo para práticas pedagógicas mais reflexivas, inclusivas e contextualizadas.

A produção científica desenvolvida pelo GEPSAD representa uma expressão desse processo formativo, uma vez que revela o movimento dos docentes em sistematizar, analisar e compartilhar conhecimentos construídos a partir de suas experiências profissionais. Nesse sentido, a pesquisa e a escrita acadêmica constituem-se como elementos formadores, fortalecendo a autoria docente e ampliando a participação dos professores na produção do conhecimento educacional.

Dessa forma, a experiência analisada permite afirmar que a aprendizagem colaborativa, quando organizada de maneira intencional e sistemática, apresenta grande potencial para a formação continuada de professores. O GEPSAD evidencia que comunidades de aprendizagem constituídas por meio do estudo, da pesquisa e do diálogo permanente podem contribuir

significativamente para o desenvolvimento profissional docente e para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

Por fim, destaca-se que a experiência do grupo oferece contribuições para as discussões contemporâneas sobre formação de professores, ao demonstrar que a colaboração entre pares pode constituir um caminho potente para fortalecer a profissão docente, promover a inovação pedagógica e construir uma educação comprometida com a reflexão crítica e a transformação da realidade escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

CUNHA, Maria Isabel da. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara: JM Editora, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro. *Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, n. 8, p. 7-22, 2009.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. Professores: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WENGER, Etienne. **Communities of practice: learning, meaning, and identity**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

¹ Doutora em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Doutora em Ciências da Educação pela Universidade de Lisboa, Portugal. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)